

Acordos de cooperação com instituições internacionais marcam primeiro dia do Fórum Nacional Consecti/Confap

02/12/2011 - A tarde desta quinta-feira (01/12), primeiro dia de discussões do Fórum Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (Consecti) e Conselho Nacional de Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), que acontece até hoje (02/12), no Studio 5 Centro de Convenções, foi marcada por acordos e parcerias internacionais.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O circuito de discussões foi aberto com a apresentação do 'Programa Grand Challenges Explorations'. O trabalho foi mostrado por Steve Buchbaum, deputy director Global Helth Discovery da Fundação Bill & Melinda Gates.

De acordo com o executivo, o programa, voltado principalmente para o desenvolvimento de tecnologias para o tratamento e cura de doenças, sobretudo em regiões pobres do planeta, possui duas frentes predominantes de trabalho.

A primeira é focada em doenças infecciosas. Já a segunda é voltada para a saúde da família. "O time de pesquisa e desenvolvimento trabalha em busca de soluções globais. Para isso é preciso engajar novos parceiros para alcançar resultados mútuos", disse.

"Trabalhamos com agentes de fomento e fundações de amparo á pesquisa para que possamos estreitar os laços em busca desses resultados", reforçou, lembrando que esta parceria pode aproximar os melhores cientistas do mundo que juntos podem construir links e conexões entre as diversas comunidades científicas mundiais para solucionar problemas globais. "Buscamos parceiros que também sejam instituições que estejam destinando seus esforços para melhoria da qualidade de vida da população".

Steve Buchbaum lembrou que o Programa Grand Challenges Explorations faz seleções de propostas duas vezes ao ano. Na primeira há um aporte de 100 mil dólares. Já na segunda fase, os projetos selecionados poderão receber recursos de um milhão de dólares. “A ‘estrela de ouro’ vem pra mais promissora ideia”, disse.

Ele ainda destacou que apenas 1% das propostas que recebem vem do Brasil, mas que a expectativa para os próximos anos esse percentual aumente para 2,7%, dada à qualidade dos projetos apresentados. “Há um reconhecimento da capacidade de criação e inovação brasileira, principalmente no que se refere às áreas da saúde. Esse é o tipo de parceria que queremos. Estamos aqui para estreitar essa relação. “Vamos dividir conversações para que as prioridades sejam compartilhadas”, concluiu.

Ao final da apresentação houve o convite para que as instituições interessadas pudessem assinar um memorando de entendimento entre as partes.

Parceria Brasil & França

Outro item que marcou a pauta do primeiro dia de evento foi a assinatura oficial de parceria Brasil-França. O acordo foi firmado entre o presidente do Consecti, Odenildo Sena, o presidente do Confap, Mário Borges e representante das instituições francesas parceiras.

“Estamos em um momento chave dado o desenvolvimento da pesquisa brasileira, agora reforçado pelo programa Ciência Sem Fronteira, do Governo Federal”, disse, o embaixador da França, embaixador da França, Yves Saint-Geour, em sua palavra de boas vindas ao Fórum.

De acordo com o embaixador está se firmando uma parceria de natureza tecnológica, entre empresa, universidade e centros de pesquisa, com a atenção para novas temáticas, como a biodiversidade. “Já estamos implementando novos projetos, envolvendo as tecnologias de informação e também estamos com a possibilidade de compartilhar e potencializar essas novas modalidades de pesquisa”, disse ressaltando o papel preponderante das Fap’s, do Consecti e do Confapi no cenário atual da ciência no Brasil. “São atores fundamentais no desenvolvimento da pesquisa no país”.

O Secretario de Ciência e Tecnologia do Amazonas e presidente de Consecti, Odenildo Sena confirmou a afirmação reforçando que os estados brasileiros, com suas ações em C&T, já começaram a mudar o paradigma de que as decisões só aconteciam da esfera federal para o restante do país. “Os estados hoje

são protagonistas ativos dessas ações e essa foi uma das maiores conquistas dos últimos anos tanto do Consecti quanto do Confap”.

Parceria Brasil & Canadá

Durante o Fórum o Canadá também apresentou possibilidades para novos acordos de colaboração científica com o Brasil, sobretudo para o setor produtivo e de inovação. A exposição foi conduzida pelo vice-presidente de operações da Internacional Science and Technology Partnerships Canadá (ISTP), Pierre Bilodeau.

Bilodeau destacou a importância de compreender como as partes podem desenvolver projetos de co-fundação dentro dos aspectos de inovação e como utilizar recursos disponíveis no Brasil e no Canadá.

O executivo também enfatizou que entre as áreas de atuação da ISTP, está a identificação de mercados estratégicos para o Canadá, como os BRIC Countries (Brasil, Rússia, Índia e China). “Há uma grande prioridade por que representam novos mercados para nossos produtos e processos”, disse, reforçando que esse intercâmbio de conhecimentos é uma forma desses países mutuamente se beneficiarem. “Nós sabemos quem são os principais parceiros. O objetivo é unir as duas partes”, afirmou.

Bilodeau lembrou que a ISTP, não tem fins financeiros, o dinheiro vai especificamente para as empresas. “Acreditamos que dentro de empresas o comprometimento acaba sendo maior, com uma projeção social maior”, explicou. “Queremos que os projetos apresentados sejam interessantes para os países membros das parcerias, para atender seus mercados dentro da janela de um ano”.

Ele finalizou falando que é o ISTP, tem disponíveis 5 milhões de dólares canadenses em recursos para essas parcerias. “Seria importante termos as posições brasileiras para que possamos desenvolver a mutualidade dessas parcerias”, concluiu.

Imagem 2: Odenildo Sena (Consecti), Pierre Alexandre (Instituto Nacional de Pesquisa em Informática e Automação - INRIA) e Jean-Pierre Briot (Centro Nacional de Pesquisa Científica - CNRS) durante o evento (CIÊNCIA EM PAUTA/SECTAM, por Vladimir Sampaio).

Imagem 3: Mario Neto (Confap), Odenildo Sena (Consecti) e Pierre Bilodeau (Internacional Science and Technology Partnerships Canadá) durante as explanações (CIÊNCIA EM PAUTA/SECTAM, por Vladimir Sampaio).

CIÊNCIA EM PAUTA/SECTAM, por Sílvia Leila Alves